



MUDANÇA PARA A NOVA SEDE

TRF2 suspende prazos nas varas federais de Vitória/ES

A presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, desembargadora federal Maria Helena Cisne, editou portaria suspensando os prazos processuais nas Varas e Juizados Especiais Federais da Seção Judiciária do Espírito Santo localizados em Vitória, tendo em vista a mudança para a nova sede do órgão, na Av. Beira-Mar, 1877, Bairro Monte Belo.

Veja [aqui](#).



3º Juizado Especial Federal já atende em nova sede

O 3º Juizado Especial Federal e a Seção de Atendimento dos Juizados Especiais Federais, que funcionavam no Centro Integrado de Cidadania, em Maruípe, já estão instalados no novo endereço da Justiça Federal, na Av. Beira-Mar.

O Juizado atende no 3º andar no edifício, tendo como titular o juiz federal Rogério Moreira Alves. Contatos: (27) 3183-5334 e jef03@jfes.jus.br.

Já a Seção de Atendimento dos Juizados fica no térreo da nova sede. Telefone (27) 3183-5173 e e-mail sajef@jfes.jus.br.

Justiça Federal recebe primeira petição em novo prédio

O Núcleo de Distribuição da Justiça Federal capixaba iniciou no dia 19 de abril seu atendimento externo na nova sede do órgão. A primeira petição foi protocolada pelo advogado Leonardo Martins Gabrieli e direcionada ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

A partir de agora o recebimento das petições iniciais de Vitória e das petições intercorrentes destinadas às varas federais de Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Linhares, Colatina e Serra ocorrerá na nova sede. Também já funciona no novo prédio o protocolo integrado para o TRF2. Os atendimentos estão acontecendo na sala de Protocolo, térreo do edifício.



Nova sede da JFES, na Av. Beira-Mar, Vitória

Áreas de atendimento externo que já funcionam no novo endereço:

- Seção de Protocolo Integrado e Certidões
- Seção de Digitalização
- 3º Juizado Especial Federal
- Seção de Atendimento dos Juizados Especiais Federais
- 3ª Vara Federal Cível (encerrou a mudança nesta sexta-feira, 29, e começa a atender na próxima terça-feira, 03 de maio)

Para mais informações, envie e-mail para [contato@jfes.jus.br](mailto: contato@jfes.jus.br).

Partes no processo dos juizados e na turma recursal já podem peticionar eletronicamente

Agora não é só advogado que pode fazer petição intercorrente pela internet na Justiça Federal capixaba. Autores e réus em processos que tramitam nos juizados especiais federais e na turma recursal também já podem se cadastrar para peticionar eletronicamente.

O novo serviço foi inaugurado no dia 19 de abril.

Para se cadastrar é muito simples. Basta acessar a página da JF na internet (www.jfes.jus.br), clicar em “Processo Eletrônico/Cadastrados/Cadastro de Partes”. Nesse momento, vai abrir um formulário para fazer o cadastro. Com este cadastro, a parte terá acesso automaticamente aos serviços de Peticionamento Eletrônico, Consulta Especial e Sistema Push.

Antes de clicar em “Cadastro de Partes”, a pessoa pode clicar em “Mais Informações”, que oferece um menu com uma breve explicação de como proceder. Ao completar o cadastro, é necessário fazer a confirmação presencial levando o formulário impresso em um cartório.

Aproveite mais esta facilidade!



Expediente suspenso dia 02 de maio na JFES

em todo o Estado - A Direção do Foro da Seção Judiciária do Espírito Santo editou Portaria suspendendo o expediente da Seccional na próxima segunda-feira, 02 de maio, feriado em homenagem a Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado. A decisão abrange inclusive as Subseções Judiciárias de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, São Mateus e Serra. Ficam prorrogados até o primeiro dia útil subsequente os prazos que vencerem naquela data. Veja o documento [aqui](#).

JFES recebe conselheiro do CNJ para lançamento da Rede Nacional de Cooperação Judiciária

O diretor do foro da Justiça Federal do Espírito Santo, juiz federal Fernando Cesar Baptista de Mattos, reuniu-se nesta quarta-feira, 27, na nova sede da Justiça Federal do Espírito Santo, na Av. Beira-Mar, com o conselheiro Nelson Tomaz Braga, presidente do Grupo de Trabalho da Rede Nacional de Cooperação Judiciária, criado pelo CNJ, com o desembargador federal Sergio Schwaitzer, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, além de outros juízes estaduais e federais.

Na reunião foi apresentada a Rede Nacional de Cooperação Judiciária, que tem por finalidade institucionalizar mecanismos para dar maior fluidez e agilidade à comunicação entre os órgãos judiciários, não só para o cumprimento de atos judiciais, como também para a harmonização e agilização de rotinas e procedimentos forenses, além de fomentar a participação dos magistrados de todas as instâncias na gestão judiciária.

Estiveram presentes à reunião os juízes federais José Eduardo do Nascimento, vice-diretor do foro; Cristiane Conde Chmatalik, diretora do foro nos afastamentos concomitantes do diretor e do vice-diretor; Maria Cláudia de Garcia Paula Allemand, titular da 5ª VF-Cível; Marcus Vinícius Figueiredo de Oliveira Costa, titular da 1ª VF-Criminal; Osair Victor de Oliveira Junior, titular da 1ª VF-Cachoeiro de Itapemirim; Alceu Maurício Junior, titular da 2ª VF-EF; Américo Bedê Freire Junior, juiz da 3ª VF-EF; Ronald Krüger Rodor, titular da 2ª VF-Criminal; e Francisco de Assis Basílio de Moraes, substituto em auxílio da 4ª VF-Cível.

A reunião também contou com a presença de outros componentes do grupo de trabalho, como a juíza Gisele Souza Oliveira, assessora especial da Presidência do Tribunal de Justiça do Espírito Santo; e o juiz assessor da presidência do CNJ, José Eduardo de Resende; além do juiz Roberto Almada, do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, dentre outros.



Autoridades locais e nacionais prestigiam homenagem à posse dos novos dirigentes da JFES

Agilidade sem prejuízo da qualidade. Esse será o objetivo da Justiça Federal do Espírito Santo, conforme declarou o novo diretor do foro da SJES, juiz federal Fernando Cesar Baptista de Mattos, no dia 15 de abril, durante a solenidade em homenagem à posse dos novos dirigentes da Seccional.

Conduzida pela presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região – a desembargadora federal capixaba Maria

Helena Cisne – a cerimônia inaugurou o auditório da nova sede da SJES, no bairro Monte Belo, em Vitória, e contou com presenças ilustres: o governador do Estado, Renato Casagrande,

a presidente interina da Câmara dos Deputados, deputada federal Rose de Freitas, o diretor do foro da JFES no biênio 2009/2011, juiz federal Ricarlos Almagro Vitoriano Cunha, o presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, deputado estadual Rodrigo Chamoun, a procuradora-chefe do Ministério Público Federal do ES, Nadja Machado Botelho, o diretor do foro da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, juiz federal Marcelo Leonardo Tavares, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Espírito Santo, Homero Mafra, representando o presidente do Conselho Federal da OAB, Ophir Cavalcante.

Outras presenças especiais foram registradas, como as dos desembargadores federais José Ferreira Neves Neto, Luiz Antonio Soares, Antonio Cruz Neto, da juíza federal Virgínia Procópio, além de outros juízes federais, procuradores da República, autoridades federais, estaduais e municipais, representantes do Poder Legislativo estadual, advogados, superintendentes e gerentes de instituições bancárias públicas e privadas, além de servidores e familiares.

Desafios

Em seu discurso, o novo diretor do foro falou sobre o crescimento da JFES nos últimos anos e sobre a importância

de sua nova sede, que trará “mais conforto para todos os servidores, magistrados, partes, advogados e membros do Ministério Público, o que certa-

mente se refletirá no melhor atendimento ao público, com uma prestação jurisdicional de qualidade e em tempo adequado”. Quanto às diretrizes da nova administração, disse que já foram definidas pela desembargadora federal Maria Helena Cisne, ao tomar posse no cargo de Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região: dar maior agilidade à Justiça Federal da 2ª Região sem prejuízo da qualidade. “Esse será o objetivo da Seção Judiciária do Espírito Santo”, garantiu Fernando Mattos.

Nesse sentido, o magistrado destacou os principais desafios desta administração que se inicia: concluir a mudança para a sede definitiva, o que deve ocorrer no primeiro semestre; digitalizar o acervo de processos da Seção Judiciária, tornando a Justiça Federal do Espírito Santo 100% virtual; concluir as obras da Subseção Judiciária de



Maria Helena Cisne, Fernando Mattos e Renato Casagrande

Cachoeiro de Itapemirim; realizar a mudança da subseção de Colatina; concluir os estudos para a adequada definição dos critérios de lotação e remanejamento de servidores da área-fim e da área-meio; dotar magistrados e servidores de todos os recursos necessários para o desempenho de suas atividades e difundir as boas práticas em outros órgãos da Justiça Federal e do Poder Judiciário - não apenas as práticas de gestão de varas e cartórios que são fundamentais, mas também aquelas que promovem uma maior aproximação entre a Justiça e a sociedade, destinatária final de todo o nosso serviço. “Mas nada disso será possível sem o apoio dos magistrados e servidores desta Seção Judiciária. Afinal sonho que se sonha só é só um sonho, mas sonho que se sonha junto se torna realidade”.

